



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016

São Cristóvão/SE
Janeiro/2017

**Relatório de Gestão do CINTTEC - UFS
2016**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

Reitor

Prof.º. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Prof.º. Dr. André Maurício Conceição de Souza

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof.º. Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima

COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – CINTTEC

Coordenadora

Prof.ª. Dra. Mairim Russo Serafini

Assistente em Administração

Vanessa Rios Andrade Oliveira

Técnico de Informática Nível 1/ Real Service

José Firmino Correia da Silva

Bolsista CNPq

Luara Lázaro Gomes dos Santos

Bolsista FAPITEC

Natanael Macedo da Silva Junior

Bolsistas UFS

Emily Nadine Pereira

José Wendel dos Santos

Ítalo Mateus Oliveira Barreto

Durante a vigência dessa última gestão, podemos destacar como pontos positivos, dentre outros, a capacitação contínua de alunos e professores nos temas de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, contando com mais de 20 minicursos no corrente ano, além de mesas-redondas e palestras sobre o tema. Como forma de engajar o aluno ingressante no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBITI, houve uma cobrança da participação desses alunos nos cursos como requisito obrigatório para implementação da bolsa.

Outro ponto positivo durante essa gestão foi os acordos feitos junto à reitoria em questão de uma reestruturação da CINTTEC para a próxima gestão, a qual passará a ser vinculada à reitoria, sendo criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) contando com mais três subdivisões: Divisão de Propriedade intelectual – DPI; Divisão de Transferência e Difusão - DTD e Divisão de Empreendedorismo – DE. Sendo assim, o gerenciamento das bolsas PIBITI passou a ser de responsabilidade da divisão de bolsas, vinculada à COPES, com exceção à formulação de editais e promoção de eventos de divulgação de Iniciação Tecnológica.

Em relação à transferência de tecnologia, ocorreram contínuas discussões referente às melhorias de avaliação de patentes, marcas e softwares, bem como discussões referentes à implementação de repositório dos mesmos e aprovação da Resolução 32/2016/CONEPE que Estabelece o acompanhamento dos títulos de Propriedade Industrial da Universidade Federal de Sergipe. Como principal ponto positivo em transferência de tecnologia, destacamos o licenciamento do Software SISPED para a Sociedade Brasileira de Diabetes.

1. APRESENTAÇÃO DA CINTTEC/UFS

A Universidade Federal de Sergipe no terceiro ano de gestão do magnífico reitor Prof^o. Dr. Angelo Roberto Antonioli e vice-reitor Prof^o. Dr. André Maurício Conceição de Souza recebe neste documento o Relatório de Gestão 2016 da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia – CINTTEC, sob a coordenação da Prof^a. Dra. Mairim Russo Serafini e Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Prof^o. Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima.

1.1 Criação e objetivos

A CINTTEC foi criada a partir da Portaria nº 938, de 01 de novembro de 2005, como Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTEC), para atuar como um Núcleo de Inovação tecnológica (NIT) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o objetivo geral de proteger, valorizar e disseminar o patrimônio intelectual gerado na UFS, buscando aproximar o avanço do conhecimento científico às oportunidades de uso industrial demandada pela sociedade. Em 27 de janeiro de 2014, por meio da Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário (CONSU) da UFS, passa por mudanças em suas atribuições e assume a atual designação de Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC).

Por meio da Resolução nº 03/2014/CONSU, de 27 de janeiro de 2014, a CINTTEC reformula suas atribuições, abrangendo: i) estimular os processos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) na instituição; ii) estimular a transferência de tecnologia da Universidade para a sociedade; iii) propor aos Conselhos Superiores os princípios de uma Política da Inovação Tecnológica em consonância com o Planejamento Estratégico da Instituição; iv) apoiar os pesquisadores da UFS na elaboração de projetos que envolvam recursos extraorçamentários, auxiliando na tramitação destes junto às instituições parceiras; v) fortalecer a transferência dos conhecimentos desenvolvidos na UFS, protegidos ou não por propriedade intelectual, para o setor empresarial e/ou outros setores a que se aplicam; vi) oferecer capacitações aos gestores de inovação em empresas de base tecnológica, parques tecnológicos, incubadoras e/ou outros setores a que se aplicam para qualificar agentes para a elaboração de diagnósticos mercadológicos e para o desenvolvimento de atividades de inteligência competitiva; vii) elaborar contratos de transferência de tecnologia e de distribuição de ganhos resultantes da propriedade intelectual, no âmbito da UFS; viii) promover a inovação social e organizacional; ix) manter atualizada e ampliar a base de dados de Propriedade Intelectual e a carteira de PI; x) mapear e capilarizar ações institucionais para a promoção do desenvolvimento tecnológico e socioeconômico local e regional, por meio da divulgação do diagnóstico de projetos de pesquisa e laboratórios institucionalizados (oferta tecnológica); xi) estimular a ampliação da

oferta de serviços tecnológicos para as empresas industriais e organizações da sociedade civil, dentre outras.

1.2 Finalidade

Dar suporte aos pesquisadores da UFS no processo de patenteamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) de produtos e processos, e registros de marcas, desenho industrial e softwares, gerados nas atividades de pesquisa que possam ser transformados em benefício para a sociedade e colaborar com a transferência desta tecnologia para a indústria, fomentando também o empreendedorismo inovador.

1.3 Missão

Proteger o conhecimento aplicado nas pesquisas de base tecnológica no âmbito da UFS, zelando pelo patrimônio tangível e intangível da universidade e da comunidade acadêmica.

1.4 Organograma e Estrutura Interna

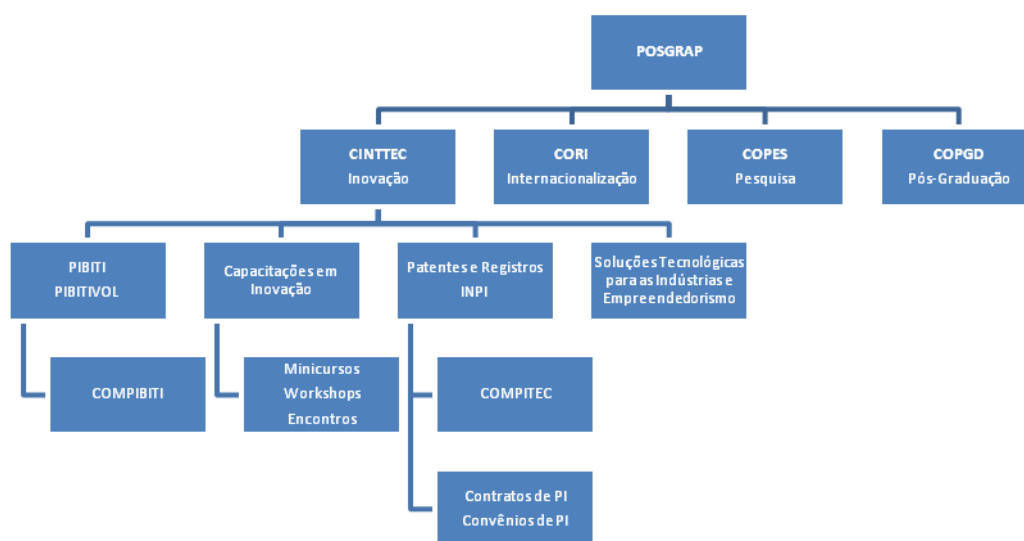


Figura 1 – Organograma CINTTEC-UFS

2. ORGANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Na CINTTEC ocorrem diversas ações operacionais que se referem à Propriedade Intelectual (PI), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), capacitações de pesquisadores, empreendedorismo e de valoração e transferência de tecnologia que consistem nas principais atividades rotineiras do setor, tais como:

- Auxílio a professores, alunos e inventores independentes nos depósitos de pedidos de patentes, marcas, desenho industrial e registros de software;

- Consultas à revista e site do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para acompanhamento das publicações diversas acerca de cada depósito/registro solicitado;
- Acompanhamento dos pagamentos de depósitos dos registros e anuidades das patentes;
- Organização da reunião mensal da Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia (COMPITEC);
- Visitas mensais ao INPI-SE para realização de depósitos/registros;
- Elaboração e lançamento de Editais em Inovação Tecnológica da UFS;
- Distribuição de projetos e bolsas PIBITI;
- Atendimentos aos Editais PIBITI CNPq e FAPITEC;
- Prestação de contas ao CNPq e FAPITEC;
- Liberação para o Pagamento aos bolsistas PIBITI;
- Reuniões com a Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (COMPIBITI);
- Divulgação dos resultados das ações CINTTEC à comunidade;
- Visita às empresas em busca de parcerias em soluções tecnológicas (demandas tecnológicas industriais);
- Levantamento das pesquisas tecnológicas desenvolvidas na UFS (ofertas tecnológicas dos laboratórios UFS);
- Estruturação do banco de dados de ofertas e demandas tecnológicas (cruzamento informacional de pesquisadores e empresas);
- Organização e estruturação da Hélice Tríplice em Inovação do Estado de Sergipe.

A CINTTEC, para priorização da Hélice Tríplice no Estado de Sergipe, tratada como modelo híbrido das relações entre a UFS, como indutora das relações com as Empresas (setor produtivo de bens e serviços), e o Governo (setor regulador e fomentador da atividade econômica), manteve parceria com os seguintes órgãos:

- Sergipe Parque Tecnológico – SergipeTec;

- Centro Incubador de Empresas de Sergipe – CISE;
- Federação das Indústrias do Estado de Sergipe – FIES;
- Rede Petrogas-SE;
- Associação das Empresas da Cadeia Produtiva de Petróleo, Gás e Energias de Sergipe - PENSE (Petróleo e Energias de Sergipe);
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE-SE;

- NIT-EMBRAPA-SE;
- NIT- IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe;
- NIT-ITP - Instituto de Tecnologia e Pesquisa (UNIT);
- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC;
- Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI;
- Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC;
- Entre outras atividades.

2.1 Infraestrutura Física

Para a realização das suas atividades a CINTTEC conta com a seguinte estrutura física, descrita na Tabela 1. TABELA 1 - INFRAESTRUTURA FÍSICA EM 2016

Descrição do Bem	Quantidade
Computador	9
Impressora	4
Notebook	2
Mesa para Computador	9
Cadeiras	16
Data-show	1
Condicionador de Ar	3
Arquivo Fichário para pasta suspensa	2
Armários	4
Geladeira	1

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

2.2 Recursos Humanos em 2016

A CINTTEC conta com a colaboração direta dos vinte e quatro doutores membros da COMPIBITI e COMPITEC e mais sete membros dedicados às atividades diárias do setor. Com recursos oriundos da Rede NIT-NE – CNPq manteve-se uma bolsista DTI-C, outro com recursos FAPITEC. Com recursos UFS, têm-se três bolsistas, uma assistente em administração e um terceirizado. Ao final de 2016 a equipe passa a ser composta por um bolsista PIBITI/FAPITEC, três bolsistas UFS, uma secretária executiva e um terceirizado. A relação dos recursos humanos da CINTTEC é representada pelo Quadro 2.

QUADRO 2 – RECURSOS HUMANOS CINTTEC 2016

Bolsista DTI-C	Turismo
Bolsistas PRODAP	Engenharia de Produção; Direito
Técnico em informática Nível I	Engenharia Agrícola
Bolsista PIBIITI/FAPITEC	Ciências da Computação
Assistente em Administração	Ensino Técnico em Informática
Colaboradores COMPIBITI e COMPITEC Doutorado em:	Doutorado em Agronomia (Fitopatologia); Doutorado em Engenharia Química; Doutorado em Medicina Veterinária; Doutorado em Parasitologia; Doutorado em Medicinal Chemistry; Doutorado em Engenharia Elétrica; Doutorado em Economia Rural e Ciências Correlatas nos Trópicos; Doutorado em Entomologia; Doutorado em Educação Física; Doutorado em Físico-Química; Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Doutora em Ciências da Saúde; Doutorado em Biotecnologia Industrial; Doutorado em História Social; Doutorado em Linguística; Doutorado em Ciências Agrárias; Doutorado em Ciências Biológicas.
Coordenadora	Doutorado em Ciências da Saúde

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

3. PROGRAMAS PIBITI e PIBITIVOL

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) visam estimular os estudantes da UFS ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. O propósito é contribuir para a formação e engajamento de jovens para atividades de pesquisa voltadas ao desenvolvimento tecnológico e de inovação, com espírito empreendedor. O esforço despendido neste programa vem fortalecer a capacidade inovadora a ser utilizada pelas empresas no País. Deseja-se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisas tecnológicas, estimulando o desenvolvimento do pensar inovador e criativo.

3.1 Demanda de projetos tecnológicos

A Tabela 1 organiza as informações sobre a demanda de projetos e planos de trabalho submetidos às edições dos editais PIBITI.

Tabela 1 – Evolução da demanda de projetos e cotas

Ano	SUBMISSÃO DE PROJETOS			COTAS REMUNERADAS				Voluntárias
	Orientadores	Projetos submetidos	Planos de trabalho submetidos	CNPQ	FAPITEC	UFS	Total	
2010	41	46	74	25	16	20	61	14
2011	65	88	208	28	32	30	90	15
2012	62	108	152	28	28	47	103	11
2013	104	143	207	37	20	40	97	15
2014	108	136	214	25	11	40	76	72
2015	109	135	211	25	7	59	91	61
2016	125	151	229	18	15	40	73	68

Na Figura 1 pode ser observada a quantidade de projetos submetidos ao edital PIBITI 2016 por centros.

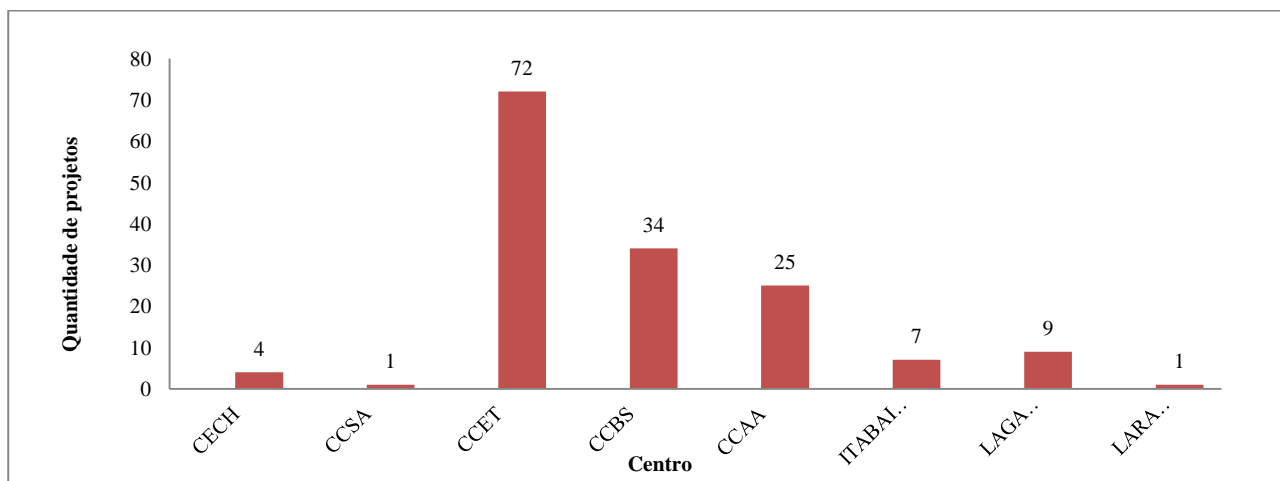


Figura 1 – Demanda de projetos submetidos ao edital PIBITI/2016 segundo área do conhecimento

À vista do exposto na Figura 1, os proponentes do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia foram responsáveis por 72 submissões; seguidos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde com 34 e do Centro de Ciências Agrárias Aplicada com 25 projetos. Em relação aos demais *campi* da instituição, destaca-se o *campus* de Lagarto, o qual foi responsável por 9 submissões, seguido do *campus* Alberto Carvalho com 7.

3.2 Oferta de Bolsas de Iniciação Tecnológica 2016

Na Tabela 2 e Figura 2 podem ser visualizados os quantitativos de bolsas ofertadas que tiveram como fonte de recurso o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE) e a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS).

Tabela 2 – Oferta de bolsas PIBITI desde 2008 até 2016

Ano/Programa	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PIBITI/CNPq	00	00	25	28	28	37	25	25	18
PIBITI/FAPITEC	19	16	16	32	28	19	11	07	15
PIBITI/UFS	05	10	20	30	50	40	40	59	40
PIBITIVOL	00	19	14	15	11	15	52	54	68
TOTAL	24	45	75	105	117	111	128	145	141

Fonte: CINTTEC/UFS (2016)

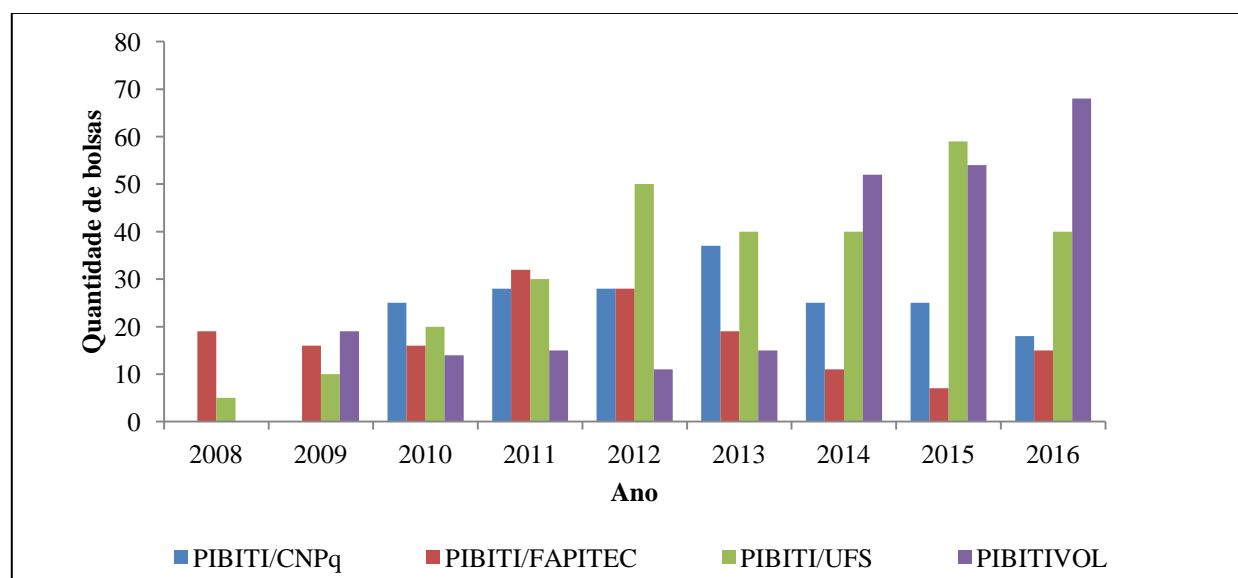


Figura 2 – Oferta de bolsas PIBITI por ano
Fonte: CINTTEC/UFS (2016)

Observa-se que no ano de 2016 foram concedidas 141 bolsas, nas quais o CNPQ contribuiu com 18 bolsas, FAPITEC com 15 e FUFS com 40. Embora neste ano tenha havido redução no número de

bolsas concedidas pela FAPITEC e FUFES, quando comparado ao de 2008, percebe-se que houve um incremento real de 487,5%. Nos demais anos foram observadas algumas retrações, como por exemplo, no ano de 2013, no qual foram concedidas 111 bolsas, representando uma redução de 6 bolsas em relação ao ano anterior. Além disso, no ano de 2012 o quantitativo de bolsas ofertadas pela FUFES foi superiores às demais instituições de fomento. Neste ano, a FUFES ofertou 50 bolsas enquanto a FAPITEC e o CNPQ, ambos 28 bolsas. Merece realce o fato de que este quantitativo aportado promoveu a diminuição de projetos vinculados ao PIBITIVOL. Esta dinâmica não se manteve nos anos subsequentes.

3.3 A COMPIBITI

A Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (COMPIBITI) teve sua estrutura reformulada pela Portaria Nº 0597 de 31 de março de 2015, ressalta-se que o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa é indicado como Presidente da Comissão e o coordenador do CINTTEC como Vice-Presidente. A COMPIBITI tem como objetivos:

- Elaborar estudos e análises sobre o desenvolvimento das atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Apoiar as ações de planejamento e controle das atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Colaborar com a POSGRAP na elaboração de regulamentos, editais, julgamentos e acompanhamento de programas relacionados com o desenvolvimento de atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Contribuir para a consolidação da infraestrutura de pesquisa tecnológica da UFS;
- Atuar no âmbito da UFS como Comitê Institucional na forma específica pela Resolução Normativa 017/2006 do CNPq.

No ano de 2016 foram realizadas duas reuniões do COMPIBITI: 19 de outubro (áreas: agrárias, engenharias, exatas e da terra, sociais) e 20 de outubro (área biológicas e saúde) de 2016. A COMPIBITI possui uma estrutura com vinte e quatro componentes, conforme demonstrado pelo Quadro 3.

QUADRO 3 - MEMBROS COMPIBITI-UFS 2016

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
Marcus Eugênio Oliveira Lima	Presidente		POSGRAP		
Mairim Russo Serafini	Vice - presidente		CINTTEC		
Antônio Martins Oliveira Júnior	Coordenador	Ciências Agrárias	DTA	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
João Antônio Belmiro dos Santos	Vice-Coordenador	Ciências Agrárias	DTA	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
Anselmo Domingos Ferreira Santos	Membro	Ciências Agrárias	DMV	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
Luciene Barbosa	Coordenador	Ciências Biológicas	DMO	17/09/2015 a 16/09/2017	1413 de 17/09/2015
Antônio Márcio Barbosa Júnior	Vice-coordenador	Ciências Biológicas	DMO	17/09/2015 a 16/09/2017	1413 de 17/09/2015
Marcus Vinicius de Aragão Batista	Membro	Ciências Biológicas	DBI	17/09/2015 a 16/09/2017	1413 de 17/09/2015
Claudio Sergio Lisi	1º Suplente	Ciências Biológicas	DBI	17/09/2015 a 16/09/2017	1413 de 17/09/2015
Robelius De Bortolli	Coordenador	Ciências da Saúde	DEF	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
André Sales Barreto	Vice-coordenador	Ciências da Saúde	DESL	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Adriano Antunes de Souza Araujo	Membro	Ciências da Saúde	DFA	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Lucindo José Quitans Júnior	1º Suplente	Ciências da Saúde	DFS	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Francilene Amaral da Silva	2º Suplente	Ciências da Saúde	DFA	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Zaine Teixeira Camargo	Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
Aracy Sousa Senra	Vice-coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DGEOL	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
Edward David Moreno Ordonez	Coordenador	Engenharias e Computação	DECOMP	31/08/2015 a 30/08/2017	1354 de 31/08/2015
Daniel Pereira da Silva	Vice-coordenador	Engenharias e Computação	NPR	07/08/2014 a 06/08/2016	1678 de 07/08/2014
Alessandra Góis Luciano de Azevedo	Membro	Engenharias e Computação	NMC	07/08/2014 a 06/08/2016	1678 de 07/08/2014
Gabriel Francisco da Silva	1º Suplente	Engenharias e Computação	NUPETRO	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Denise Santos Ruzene	2º Suplente	Engenharias e Computação	DEQ	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Glauco José Couri Machado	Coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DED	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015

Janaina Cardoso de Mello	Vice-coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	NMS	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
--------------------------	------------------	--	-----	-------------------------	--------------------

Fonte: CINTTEC/UFS, 2016.

4. CAPACITAÇÕES EM INOVAÇÃO

4.1 Capacitação da Equipe CINTTEC

No ano de 2016, a coordenadora e a bolsista DTI-C do CNPq participaram de quatro treinamentos voltados para a negociação e transferência de tecnologias. Estes treinamentos, no formato de oficinas “mão-na-massa” foram ofertados pela Rede NIT - NE e organizados pelas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) para todos os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) da região Nordeste.

O primeiro destes treinamentos ocorreu no período de 06 a 12 de março, sob o título “Negociação, Transferência de Tecnologia e Material de Marketing”, em Salvador – BA. Neste treinamento, organizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), os NITs foram orientados quanto à elaboração dos seus materiais de marketing para negociação e transferência das tecnologias desenvolvidas em cada instituição.

No mês de Abril, dentre os dias 27 e 29, na cidade de Fortaleza – CE foi realizado o “Treinamento para Visitas Técnicas de Prospecção e Identificação de Demandas Tecnológicas para Inovação nas Empresas da Região”. Durante este treinamento, promovido pelo Parque de Desenvolvimento Tecnológico do Ceará (PADETEC) e pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), os representantes dos NITs visitaram algumas empresas com produtos inovadores para prospecção tecnológica, de forma a auxiliar a identificação de possíveis demandas e soluções tecnológicas originais a serem negociadas.

Posteriormente, dentre os meses de maio e junho, mais precisamente, no período de 30 de maio a 01 de junho, ocorreu o treinamento “Valoração, Vantagens Econômicas, Gestão e Comercialização de Tecnologia”, em Teresina – PI. Este treinamento foi ofertado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI) e objetivou auxiliar aos NITs no desenvolvimento de propostas para ofertas das tecnologias protegidas pelas ICTs.

Finalizando estes treinamentos, em Aracaju – SE foi ofertada pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), a oficina “Política Nacional de CT&I aplicada às MPEs e ICTs”, no período de 19 a 21 de setembro. Esta oficina contou com a participação de representantes da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE), CNPq e MCTI que apresentaram os

dispositivos legais de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando auxiliar os NITs na elaboração das políticas institucionais de CT&I.

Ainda no referido ano, a bolsista DTI-C do CNPq participou no mês junho de 2016, do evento II Encontro Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), promovido pela Universidade Federal de Sergipe e pela Universidade Federal do Piauí, em Teresina – PI. Também, participou do 1º Simpósio Nacional de Indicação Geográfica (SINIG), no mês de outubro de 2016, evento ofertado pelo Programa de Pós Graduação em Propriedade Intelectual (PPGPI), em Aracaju - SE.

Em consonância, os demais membros do setor participaram de palestras e minicursos, objetivando aprimorar os conhecimentos acerca de propriedade intelectual e mecanismos para a salvaguarda. Dentre as atividades que estes participaram das palestras e minicursos “Propriedade Intelectual”, “Redação de Patentes”, “Inovação em Engenharias”, “Empreendedorismo em Sergipe”, “Inovação e Tecnologia Farmacêutica”, “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”, “Prospecção de Patentes”, todas ofertadas no VIII EIDTI, organizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), através da CINTTEC.

4.2 Palestras e Cursos Ministrados

Minicurso: Noções básicas de Propriedade Intelectual e procedimentos para depósito do pedido de patente. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 29 de janeiro de 2016.

Minicurso: Prospecção tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 05 de fevereiro de 2016.

Minicurso: Busca de Informação Tecnológica nas bases de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 26 de fevereiro de 2016.

Minicurso: Noções Básicas de Propriedade Industrial e Prospecção Tecnológica na Base de Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 04 de março de 2016.

Minicurso: Busca de anterioridade para produtos farmacêuticos. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 07 de março de 2016.

Minicurso: Patentes como Fonte de Informação Tecnológica: Busca de Patentes na Prática. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 23 de março de 2016.

Minicurso: Patentes como Fonte de Informação Tecnológica: Busca de Patentes na Prática. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 01 de abril de 2016.

Minicurso: Introdução à Propriedade Industrial e Busca de Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 07 de abril de 2016.

Minicurso: Busca de Informação Tecnológica em Bases de Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 15 de abril de 2016.

Minicurso: Busca de Informação Tecnológica em Bases de Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 20 de abril de 2016.

Minicurso: Introdução à Propriedade Industrial e Busca de Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 29 de abril de 2016.

Minicurso: Cessão de Direitos e Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 06 de maio de 2016.

Minicurso: Como realizar uma Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 10 de maio de 2016.

Minicurso: Busca de Patentes nas Bases do INPI, WIPO e ESPACENET. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 19 de maio de 2016.

Minicurso: Busca prévia de anterioridades nas bases de patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 23 de maio de 2016.

Minicurso: Noções básicas de Propriedade Intelectual e procedimentos para depósito do pedido de patente. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 08 de agosto de 2016.

Minicurso: Patentes como Fonte de Informação Tecnológica e Busca de Patentes na Prática. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 09 de agosto de 2016.

Minicurso: Busca prévia de anterioridade nas bases de patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 10 de agosto de 2016.

Minicurso: Inovação e prospecção tecnológica em bancos de patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 08 de setembro de 2016.

Minicurso: Busca Tecnológica de Patentes. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 09 de setembro de 2016.

Minicurso: Pesquisa de informação tecnológica no INPI, ESPACENET e WIPO. Evento realizado na Universidade Federal de Sergipe, 12 de setembro de 2016.

4.3 Eventos Promovidos pela CINTTEC

A CINTTEC promoveu eventos que contribuíram para apresentar a Coordenação, divulgar suas ações, informar e melhorar o conhecimento sobre propriedade intelectual, além de elevar a interação com outros NITs.

VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - VII EIDTI

Com o objetivo de avaliar e divulgar o desempenho dos bolsistas do PIBITI e dos projetos de pesquisa nos quais estão inseridos, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), através do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), realizou o VII Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI). Esse evento aconteceu entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016 com a participação de 243 pessoas durante todo o evento. Os bolsistas 2015/2016 fizeram apresentação em slides dos seus trabalhos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação. Ocorreu também uma reunião dos membros do COMPIBITI com os membros do Comitê Externo CNPq que estiveram presentes nesse evento.

O VIII EIDTI teve como apoio: PETROBRAS, Fundação de Apoio a Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Sergipe Parque Tecnológico (SERGIPETEC), Rede Petrogas Sergipe, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (SEBRAE/SE), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDETEC), Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rede NIT-NE (NIT), Indaiá, EMSETUR, Ita Bolos. Além disso, o evento contou com o financiamento da Fundação de Apoio a Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE).

Com eventos como esse, a CINTTEC consolida-se como um setor ativo e integrado aos esforços nacionais de desenvolvimento econômico e social através do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Atualmente o programa PIBITI atende um total de 141 alunos de graduação, sendo 40 com bolsas da própria UFS (PIBITI/UFS), 18 com bolsas CNPq, 15 com bolsas FAPITEC e 68 bolsas voluntárias (PIBITIVOL). Foram entregues prêmios e troféus para os melhores trabalhos por área e inventores.

O evento contou também com palestras, minicursos e mesas redondas com temas: Propriedade Intelectual; Redação de patentes; Inovação em Engenharias; Empreendedorismo em Sergipe; Inovação e Tecnologia Farmacêutica; Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social; Prospecção de Patentes; Entrega de Prêmios em Desenvolvimento Tecnológico.

Atividades realizadas:

- Palestras;
- Minicursos;
- Mesas Redondas;
- Entrega de Prêmios em Desenvolvimento Tecnológico.

Sumário Descritivo do Evento VIII EIDTI

No VIII EIDTI, evento ocorrido em outubro de 2016, foram apresentados quinze trabalhos na área das Ciências Agrárias, dezessete trabalhos na área das Ciências Biológicas, vinte trabalhos na área das Ciências da Saúde, vinte e oito trabalhos na área de Ciências Exatas e da Terra, quarenta e sete trabalhos na área das Engenharias e Ciência da Computação e três trabalhos na área das Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes, conforme apresentado no Quadro 4 e na Figura 4. As apresentações foram feitas na modalidade pôster eletrônico e apresentação oral.

QUADRO 4 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR ÁREA

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	15
Ciências Biológicas	17
Ciências da Saúde	20
Ciências Exatas e da Terra	28
Engenharias e Ciência da Computação	47
Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes	3
TOTAL	130

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

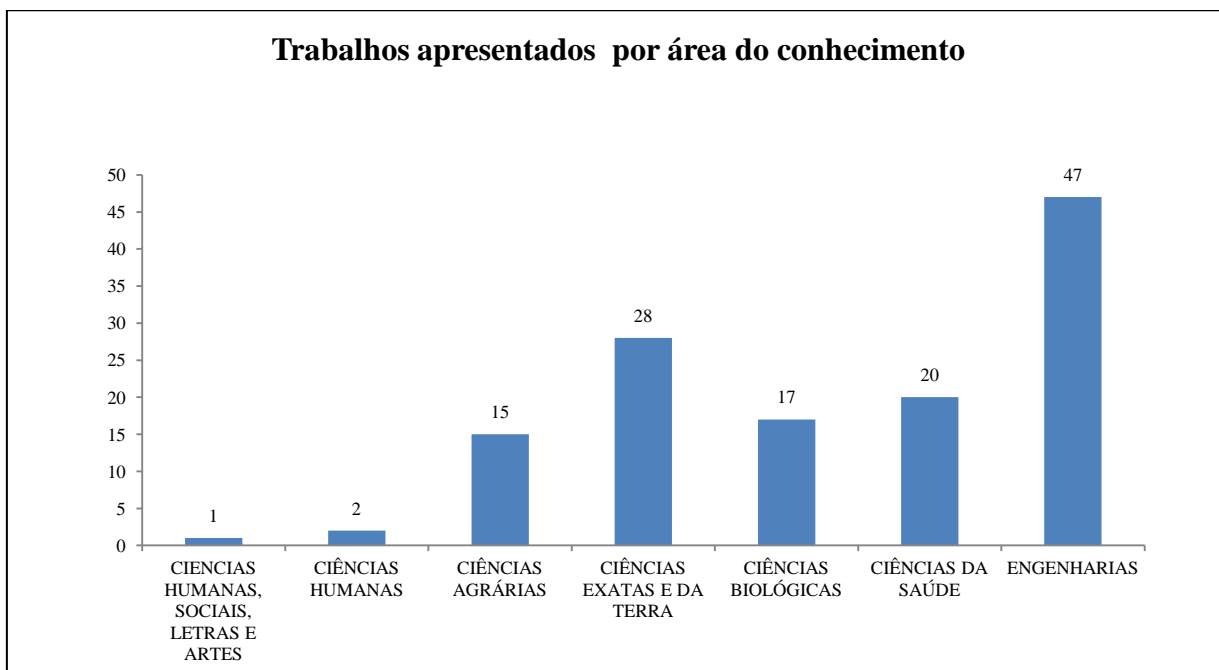


Figura 4 – Apresentação de Trabalhos por Área do Conhecimento.
Fonte: CINTTEC/UFS – 2016.

Resultados Obtidos:

O EIDTI tem como objetivo principal a difusão de técnicas, produtos e processos elaborados a partir das pesquisas em PI e softwares; melhor conhecimento, por parte da sociedade acadêmica e empresarial. Foram inscritos duzentos e quarenta e três participantes; entre alunos da graduação, pós-graduação e público externo.

Pontos Positivos:

- Criar oportunidades para os produtos e processos expostos no evento;
- Disseminação de conhecimento em relação às diversas áreas temáticas apresentadas;
- Estabelecer a interdisciplinaridade entre pesquisadores, estudantes e áreas afins (medicina, física, química, agronomia, engenharia, ciências biológicas, entre outras);
- O trabalho em equipe logrou-se satisfatório.

41º TREINAMENTO/OFICINA MÃO-NA-MASSA REDE NIT – NE

Com o objetivo de capacitar e compartilhar ferramentas de gestão, a Rede NIT - NE, através do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC), realizou o 41º Treinamento/Oficina Mão-na-Massa Rede NIT – NE, sob o título “Política Nacional de CT&I aplicada às MPEs e ICTs”. Esse evento aconteceu entre os dias 19 e 21 de setembro de 2016 com a participação de 80 pessoas durante todo o evento. O evento contou com a participação de

representantes dos NITs de todo o Nordeste, bem como, representantes da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O referido treinamento teve como apoio: MCTI, CNPq, Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT).

Com eventos como esse, a CINTTEC melhora e atualiza os conhecimentos sobre propriedade intelectual, além de elevar a interação com outros NITs da região Nordeste. O evento contou também com palestras sob os temas: Marcos Regulatórios; Atuação da Representação no Processo Democrático; Procedimentos e Contribuições ao Congresso Nacional; Políticas Públicas de CT&I em Órgãos de Fomento.

5. INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Dentre as ações prioritárias da CINTTEC está a formulação de mecanismos para a transferência das tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS), de forma a possibilitar a exploração comercial exclusiva e a apropriação pela sociedade destes inventos. Em 2015, foram iniciadas as tratativas entre a UFS, através da CINTTEC, e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) para o licenciamento do software Sistema Salvando o Pé Diabético (SISPED), desenvolvido pela Dr^a. Karla Freire Rezende, professora do Departamento de Medicina da Universidade. Em 2016 finalizamos os processos de transferência de tecnologia, estando o software disponível para acesso gratuito no site da SBD (<http://sispedsb.com.br/WebApp/Autenticacao/Login.aspx>) pelos próximos cinco anos para uso dos associados e demais profissionais de outras entidades médicas, de enfermagem e de fisioterapia, que tenham interesse em fazer uso do mesmo.

5.1 COMPITEC

A Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia (COMPITEC), criada pela Portaria nº 2490/2009, em 09 de novembro de 2009 e atualizada pela Portaria Nº 0597 de 31 de março de 2015, com os seguintes objetivos: opinar, assessorar a CINTTEC emitindo pareceres e avaliações; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, de acordo com as disposições da Lei nº 10.973/2004; possibilitar a avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 23 do Decreto nº

5.563/05 de 13 de outubro de 2005. A composição da COMPITEC é a mesma da COMPIBITI, com a participação dos coordenadores de cada grande área e seus vices, formando dois membros por área, os quais foram nomeados pelas mesmas portarias da COMPIBITI, conforme apresentado no Quadro 5.

QUADRO 5 - COMPONENTES COMPITEC

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
Marcus Eugênio Oliveira Lima	Presidente		POSGRAP		
Mairim Russo Serafini	Vice - presidente		CINTTEC		
Antônio Martins Oliveira Júnior	Coordenador	Ciências Agrárias	DTA	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
João Antônio Belmino dos Santos	Vice-coordenador	Ciências Agrárias	NEP	23/08/2016 a 22/08/2018	1171 de 23/08/2016
Luciene Barbosa	Coordenador	Ciências Biológicas	DMO	17/09/2015 a 16/09/2017	1413 de 17/09/2015
Antônio Márcio Barbosa Júnior	Vice-coordenador	Ciências Biológicas	DMO	17/09/2015 a 16/09/2017	1413 de 17/09/2015
Robelius de Bortolli	Coordenador	Ciências da Saúde	DEF	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
André Sales Barreto	Vice-coordenador	Ciências da Saúde	DESL	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Zaine Teixeira Camargo	Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
Aracy Sousa Senra	Vice-coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DGEOL	09/10/2015 a 08/10/2017	1498 de 09/10/2015
Edward David Moreno Ordonez	Coordenador	Engenharias e Computação	DECOMP	31/08/2015 a 30/08/2017	1354 de 31/08/2015
Daniel Pereira da Silva	Vice-coordenador	Engenharias e Computação	NPR	07/08/2014 a 06/08/2016	1678 de 07/08/2014
Glaucio José Couri Machado	Coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DED	21/05/2015 a 20/05/2017	0933 de 21/05/2015
Janaina Cardoso de Mello	Vice-coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DMS	22/04/2016 a 21/04/2018	0515 de 22/04/2016

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016.

TABELA 3 - REUNIÕES DA COMPITEC 2016

COMPITEC	DATAS
1ª Reunião	16 de Fevereiro
2ª Reunião	15 de Março
3ª Reunião	12 de Abril
4ª Reunião	15 de Maio
5ª Reunião	06 de Julho
6ª Reunião	17 de Agosto
7ª Reunião	14 de Setembro
8ª Reunião	05 de Outubro
9ª Reunião	04 de Novembro
10ª Reunião	21 de Dezembro
Total	10

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

TABELA 4 - PARECERES DA COMPITEC 2016

Pareceres	Patente	Software	Marca
Favorável	13	9	6
Favorável mediante ajustes	14	4	0
Desfavorável	2	1	0
Desfavorável no estágio atual	9	0	0

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

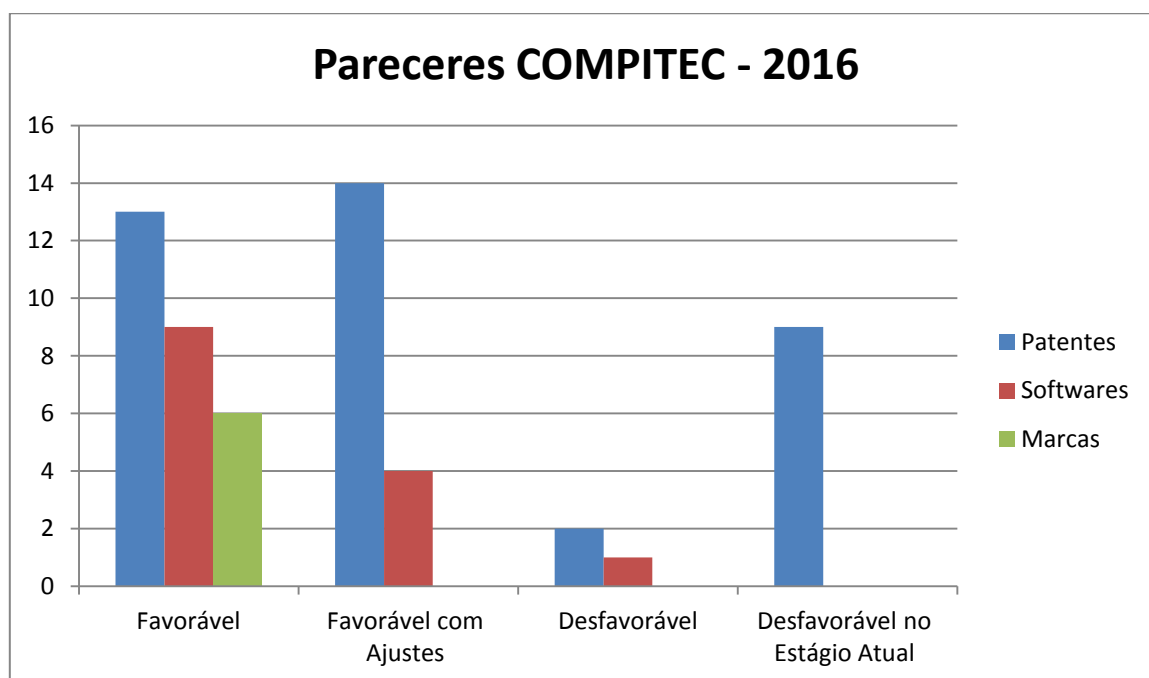


Figura 5 – Pareceres emitidos pela COMPITEC em 2016

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016.

5.2 Depósito de Patentes e Registro de Softwares junto ao INPI

- **Patentes:** Elaboração de procedimentos legais e administrativos na UFS, para o processo de depósito de pedido de patente para produto ou processo inovador e original para o mercado. Resultado obtido: 18 pedidos de depósito de patentes.
- **Marcas:** Para o registro de marcas é necessária a utilização de sinal distintivo na identificação dos produtos e/ou serviços, dados como novos para aquele tipo de

produto ou serviço. Sendo a marca notória, não se admitirá seu uso, inclusive para outros produtos, a fim de não transtornar os consumidores nem causar embaraços à livre concorrência. Resultado obtido: 03 pedidos de registro de marca.

- **Softwares:** Elaboração de procedimentos legais e administrativos para o processo de transferência do software para a sociedade. Resultado obtido: 08 pedidos de registro de software.

TABELA 5 – DEPÓSITOS E REGISTROS DE PI'S POR MÊS – 2016

Mês	Patente	Software	Marca
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	0	0
Abril	6	5	3
Mai	5	0	0
Junho	0	0	0
Julho	0	1	0
Agosto	1	0	0
Setembro	0	0	0
Outubro	0	0	0
Novembro	0	2	0
Dezembro	6	0	0
Total	18	8	3

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

PI's POR MÊS - 2016

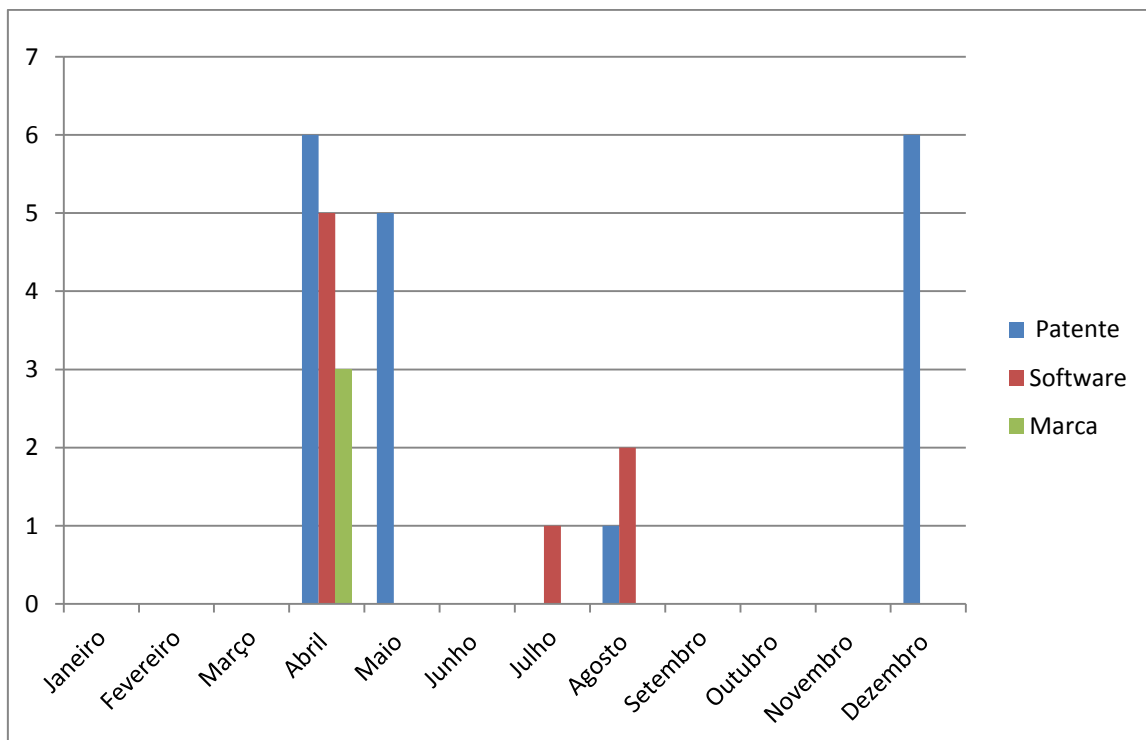


Figura 6 – Registros e depósitos em 2016
Fonte: CINTTEC/UFS – 2016.

TABELA 6 – DEMONSTRATIVO ANUAL DE PATENTES, MARCAS E
SOFTWARES UFS DEPOSITADAS/REGISTRADAS

Ano/PI	Patentes	Marcas	Software	Cultivar	PCT	Desenho Industrial	Total
1984	3	0	0	0	0	0	3
1985	1	0	0	0	0	0	1
1988	2	0	0	0	0	0	2
1990	1	0	0	0	0	0	1
1998	1	0	0	0	0	0	1
1999	0	2	0	0	0	0	2
2001	0	3	0	0	0	0	3
2002	1	0	0	0	0	0	1
2003	0	0	1	0	0	0	1
2005	2	0	0	0	0	0	2
2006	0	1	0	0	0	0	1
2007	2	2	0	1	0	0	5
2008	2	0	0	0	0	0	2
2009	3	0	1	0	1	0	5
2010	4	1	1	0	0	0	6
2011	19	1	15	0	0	0	35
2012	11	1	13	0	0	1	25
2013	25	1	28	0	0	0	54
2014	18	6	12	0	0	0	36
2015	15	2	4	0	0	0	21
2016	18	3	8	0	0	0	29

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

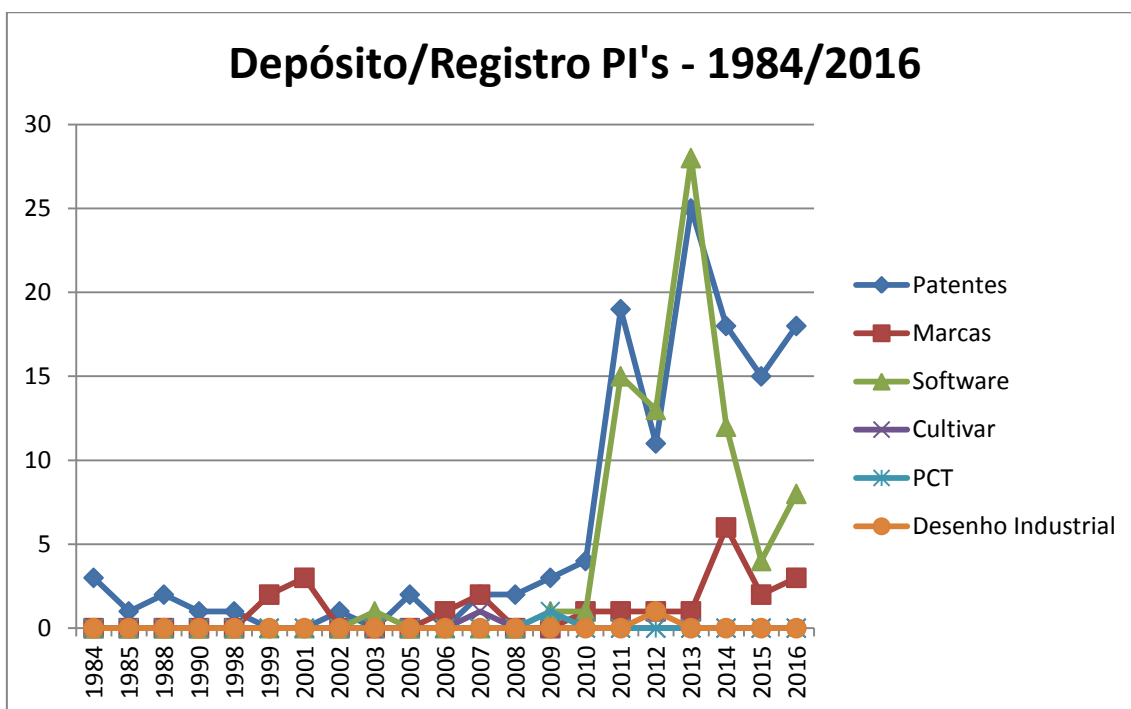


Figura 7 – Patentes, marcas e softwares (anual)
 Fonte: CINTTEC/UFS – 2016.

TABELA 7 - ACUMULADO DE PATENTES, MARCAS E SOFTWARES UFS

Ano/PI	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Patentes	2	2	4	6	9	13	32	43	68	86	101	119
Marcas	0	1	3	3	3	4	5	6	7	13	15	18
Softwares	0	0	0	0	1	2	17	30	58	70	74	82
Total	2	3	7	9	13	19	54	79	133	169	190	219

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

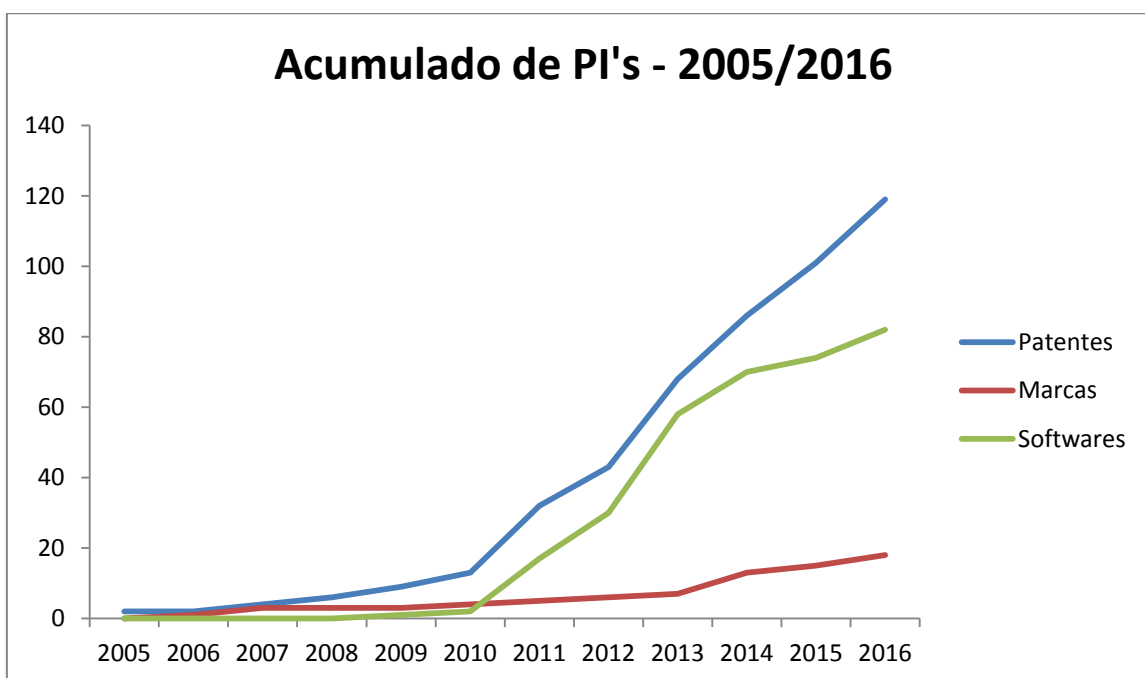


Figura 8 – Patentes, marcas e softwares depositados no INPI (acumulado)

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

TABELA 8 – PI'S DEPOSITADAS E REGISTRADAS POR CENTRO – 1984/2016

Cetro/Tipo	Patente	Programa de Computados
CCBS	66	11
CCET	73	80
CCEH	0	5
CCAA	2	0

Fonte: CINTTEC/UFS – 2016

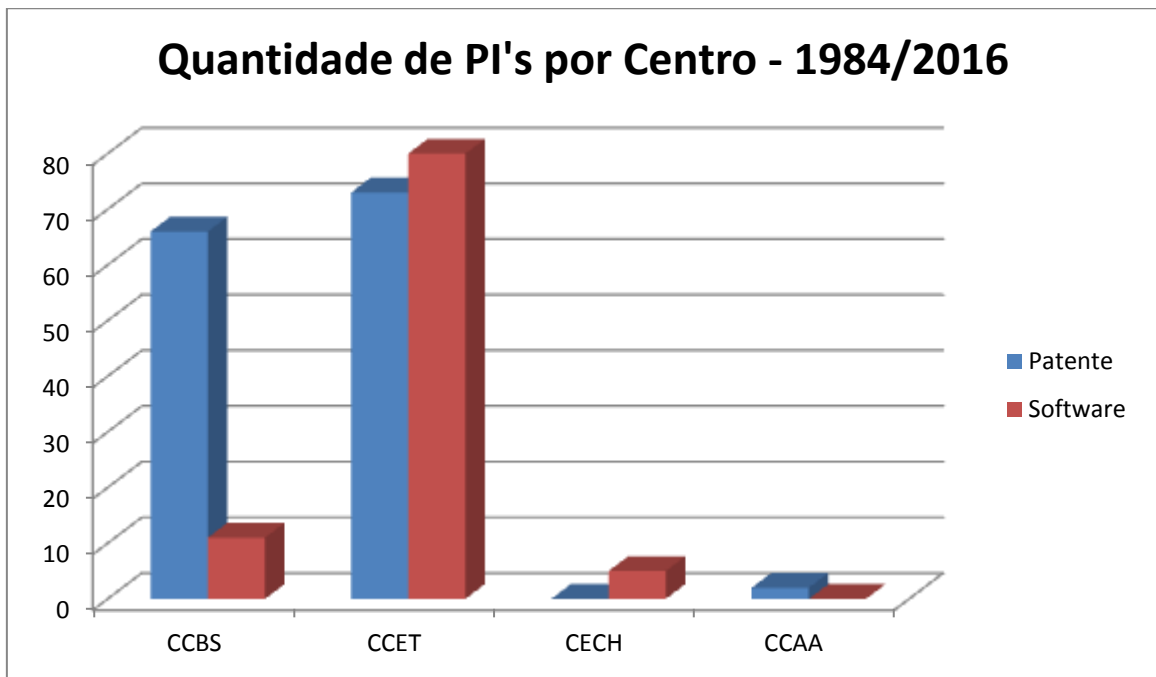


Figura 9 – Quantidade de registros e depósitos por Centro 1984/2016
 Fonte: CINTTEC/UFS – 2016.